

PEC SÃO CARLOS

ENTREVISTA – Miriam Carbonera

ENTREVISTADA – Ivalmira Donadello

DIGITAÇÃO – Darli Maria Zorzi

MIRIAM - 29 de 2003, qual é seu nome completo?

IVALMIRA – Ivalmira Donadello.

MIRIAM – Onde e quando a senhora nasceu ?

IVALMIRA – Eu nasci no dia 24 de abril do ano de 1961, lá no

MIRIAM – Em que cidade ?

IVALMIRA – Marauá, cidade mesmo não sei como era o nome, eu sai de lá era bem pequenininha.

MIRIAM – Qual a sua profissão ?

IVALMIRA -

MIRIAM – E desde quando a senhora mora aqui ?

IVALMIRA – Uns 18 anos.

MIRIAM – Por que, que vieram morara neste local ?

IVALMIRA – Nois viemo aqui por que a gente tava morando lá no, na cabeceira do aeroporto, dai o aeroporto pegou a nossa casa lá.....

MIRIAM – E como era este local naquela época, muitas famílias moravam aqui ?

IVALMIRA – Aqui não, aqui não morava ninguém, a 1º casa que chegou aqui foi a nossa, depois que os outros dai vieram.

MIRIAM – E o que, que mudou hoje, na época que a senhora chegou até hoje ?

IVALMIRA – A agora mudou bastante, naquela época a gente morava sozinha aqui, ficamos uns quantos anos isolado aqui bem sozinho né, dai depois que veio o meu pai e os outros vizinhos mora ali dai mudou um pouco.

MIRIAM – A, e como que era a natureza aqui naquela época, muitos animais, árvores.

IVALMIRA – A, já, naquela época já não era mais muito, não tinha mais mato, aqui era só aquele capoeirão, aquelas bassora assim, mato mesmo já não tinha mais, neste pedaço aqui, ali passarinho tem mas não é muito não é.....

MIRIAM – Encontraram dificuldades quando vieram residir aqui ?

IVALMIRA – Nos acho que, que eu me lembro acho que não.

MIRIAM – Não. E que tipos de lazer assim, aonde vocês costuma ir para se divertir, tem igreja tem algum salão de festa ou ?

IVALMIRA – Tem a comunidade nossa aqui, tem igreja, tem salão, cancha de bocha.

MIRIAM – Que pertence a qual comunidade?

IVALMIRA- A comunidade de

MIRIAM – E como que é a relação assim, entre os vizinhos, antigamente, hoje ?

IVALMIRA – Há, por que a gente vê é, sempre tudo a mesma, a mesma coisa, quando..... era assim, hoje, não muda, só muda poucos os vizinho, as veis vem uns, as veis vem outros né, mas é o mesmo.

MIRIAM – E assim, quando vieram morar aqui, há, sabiam se tinha índio aqui próximos, tinha caboclos ?

IVALMIRA – Não.

MIRIAM – Nunca, nunca viu, á, e a, a escola, educação, tem que sai daqui pra i até a escola, sempre teve aqui uma escola aqui próxima ?

IVALMIRA – Uma vez tinha, ali perto da nossa igreja tinha uma escolinha, era da prefeitura, mas dai depois que entrou o Fritz dai fechou, dai agora eles vão todos pro Palmital, todas as crianças daqui de baixo, vão tudo pro Palmital

MIRIAM – E tem transporte?

I VALMIRA – Tem.....

MIRIAM – E em relação a saúde, como que vocês cuidam dos doente aqui, tem que ir par cidade ou vocês tem um posto de saúde ?

I VALMIRA – Não, aqui na nossa comunidade não tem, nos freqüentava o posto do, lá no santo Antonio, aí depois que veio o do quedas, dai mudaram nois pro quedas, agora tomo ali.

MIRIAM – Mas sempre teve desde que vieram morar aqui ?

I VALMIRA – Não, uma veis quando nois tava, antes dai tinha lá, tinha, mas era lá no universitário, lá em cima, dai tinha pra i pra lá, mais longe, ou no hospital né por que dai as veis ia no posto e não conseguia ficha, as veis ia no médico não conseguia consulta mais

MIRIAM – E assim, existe alguma religião predominante aqui nesta região ou ?

I VALMIRA – Aqui tem umas vária religiões.

MIRIAM – A senhora poderia falar algumas delas ?

I VALMIRA – Aqui nois temos a religião católica, tem a, como é que é aquela do Parizoto, não sei como se chama, assembléia de Deus, agora tem, as outras.....disque tem uma outra, também que é, eles vão num ensino bíblico, dizem né, como é que chama.

MIRIAM – Mas a maioria dos moradores freqüentam a católica ?

I VALMIRA – A católica.

MIRIAM – E qual que é o santo padroeiro aqui ?

I VALMIRA – Aqui é Nossa Senhora do carmo.

MIRIAM – Nossa Senhora do Carmo. Lembra de ter encontrado, quando vocês vieram morar aqui já, esta terra já era, já se produzia na agricultura, já era trabalhava na agricultura?

I VALMIRA – Agricultura.

MIRIAM – Já, mas lembram de ter encontrado alguma, aquelas panelas de bugre, pedra de raio ?

I VALMIRA – Não.

MIRIAM – Nunca encontraram, mas a senhora conhece ?

I VALMIRA – Sim, conheço.

MIRIAM – Lá do Rio Grande.

I VALMIRA – Eu ma, bem lá no Rio Grande não, eu sai de lá era pequena e dai o pai comprou terra lá no Paraná, dai lá naquele lugar que nois conhecemo este tipo de coisa, por que lá disque antigamente tinha estes bugres, a gente ia brinca encontrava assim, até meia panelinha de barro assim né .

MIRIAM – Gostaria de dizer mais alguma coisa que a gente não pediu, alguma lembrança que a senhora tenha da comunidade da escola, da comunidade ?

I VALMIRA – Mas, história, história mesmo aqui, nois tinha uma, nois participava no Palmital dos fundos né, e dai como que depois tornou muito longe pra gente i lá em baixo dai fizemo uma outra comunidade que dai é aqui no acesso ao aeroporto.

MIRIAM – Que é mais recente.

I VALMIRA – Que é mais perto pra nois, que é mais junto ne.

MIRIAM – Bom, então muito obrigado.